



Coordenação Geral de Acreditação

**ORIENTAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DOS
ESCOPOS DE ACREDITAÇÃO VOLTADOS AOS
LABORATÓRIOS DE ENSAIOS QUE ATUAM NA
ÁREA DE ATIVIDADE: SAÚDE ANIMAL**

Documento de caráter orientativo

DOQ-CGCRE-063

Revisão 06 – SETEMBRO/2019



SUMÁRIO

- 1 **Objetivo**
- 2 **Campo de Aplicação**
- 3 **Responsabilidade**
- 4 **Histórico das revisões**
- 5 **Documento de Referência**
- 6 **Documentos Complementares**
- 7 **Siglas**
- 8 **Harmonização voltada à área de atividade: saúde animal**

1 OBJETIVO

Este documento estabelece orientações para a descrição de subáreas, produtos e ensaios para a área de atividade “Saúde animal”, visando à harmonização dos escopos de acreditação dos laboratórios.

A Cgcre emitiu documentos orientativos visando harmonizar a descrição dos produtos e ensaios em algumas áreas de atividade. Este documento não especifica todos os ensaios da área de saúde animal, caso o laboratório solicite outros ensaios em diferentes produtos que possam ser enquadrados na área de atividade em questão, solicita-se que o laboratório sinalize em sua proposta de escopo para a análise técnica no âmbito da Dicla da seguinte maneira: inclusão de descrição de ensaio – sugestão de revisão do “DOQ-Cgcre-063”.

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Este documento aplica-se à Dicla, aos laboratórios de ensaios acreditados e postulantes à acreditação na área de atividade: Saúde animal e aos avaliadores e especialistas da Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro.

3 RESPONSABILIDADE

A responsabilidade pela aprovação da revisão deste documento é da Dicla/Cgcre.

4 HISTÓRICO DAS REVISÕES

Revisão	Data	Itens revisados
6	SET/2019	- Atualização de diversas portarias, instruções normativas e documentos do Manual da OIE. - Acréscimo no item 8.1 de orientações quanto à referência aos procedimentos internos no escopo.
5	SET/2018	- Exclusão da Portaria MAPA Nº 84, de 19 de outubro de 1992 para o ensaio Diagnóstico sorológico de anemia infecciosa equina (AIE) pela técnica de ELISA. - Inclusão da Portaria SDA nº 35 de 17 de abril de 2018 para o ensaio Diagnóstico sorológico do mormo por meio da técnica de fixação do complemento. - Inclusão do ensaio Diagnóstico sorológico de mormo pela técnica de ELISA. - Alteração das instruções normativas descritas no ensaio de Identificação genética e pesquisa de vínculo genético para as espécies bovídeos e equídeos, sendo incluída a Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 45, de 15 de dezembro de 2017 em substituição à Instrução Normativa MAPA Nº 74, de 20 de outubro de 2004 e Instrução Normativa MAPA Nº17, de 09 de agosto de 2012.



5 DOCUMENTO DE REFERÊNCIA

NIT-Dicla-016	Elaboração dos escopos de laboratórios de ensaios e de provedores de ensaios de proficiência
---------------	--

6 DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

ABNT NBR ISO/IEC 17025	Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração
Instrução Normativa MAPA Nº 34	de 8 de setembro de 2017
Instrução Normativa Nº 63	de 27 de dezembro de 2013
Instrução Normativa SDA/ MAPA Nº 18	de 27 de fevereiro de 2004
Instrução Normativa SDA/ MAPA Nº 36	de 05 de Outubro de 2007
Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 19	de 15 de fevereiro de 2002
Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 20	de 21 de outubro de 2016
Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 27	de 20 de outubro de 2010
Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44	de 23 de Agosto de 2001
Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 45	de 15 de dezembro de 2017
Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 8	de 12 de abril de 2012,
ISO 21528-2:2017	Microbiology of the food chain — Horizontal method for the detection and enumeration of Enterobacteriaceae — Part 2: Colony-count technique
Portaria SDA/MAPA Nº 182	de 08 de novembro de 1994
Portaria SDA/MAPA Nº 126	de 03 de novembro de 1995
Portaria SDA/MAPA Nº 208	de 20 de Dezembro de 1994

7 SIGLAS

AAT	Antígeno Acidificado Tamponado
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AINES	Anti-inflamatórios não Esteroidais
CG	Cromatografia Gasosa
Cgcre	Coordenação Geral de Acreditação
CL	Cromatografia Líquida
CLAE	Cromatografia Líquida de Alta Eficiência
Dicla	Divisão de Acreditação de Laboratórios
DMSO	Dimetilsulfóxido
DOQ	Documento Orientativo da Qualidade
EETS	Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis
ELISA	Ensaio Imunoenzimático
ELL	Extração Líquido-Líquido
EM	Espectrometria de Massas
HDL	<i>High Density Lipoprotein (Lipoproteína de Alta Densidade)</i>
IDGA	Imunodifusão em Gel de Ágar
IEC	<i>International Electrotechnical Committee (Comitê Internacional de Eletrotécnica)</i>
IHQ	Imunohistoquímica
Inmetro	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
ISO	<i>International Organization for Standardization (Organização Internacional para Normalização)</i>
LEF	Líquido Esofágico Faríngeo
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
NBR	Norma Brasileira
OIE	Organização Mundial de Saúde Animal
PCR	Reação em Cadeia da Polimerase

continua



PRRS	<i>Porcine Reproductive and Respiratory Syndrome (síndrome reprodutiva respiratória dos suínos)</i>
PSC	Peste Suína Clássica
RIA	Radioimunoanálise
SAM	Soroaglutinação Microscópica
SAR	Soroaglutinação rápida
SNC	Sistema Nervoso Central
STR	<i>Short Tandem Repeats (Sequências curtas repetidas em tandem)</i>
TAL	Teste do Anel em Leite
TGE	Gastroenterite Transmissível
TIFD	Imunofluorescência Direta
TPF	Teste de Polarização Fluorescente

8 HARMONIZAÇÃO VOLTADA À ÁREA DE ATIVIDADE: SAÚDE ANIMAL

8.1 As normas e procedimentos citados na tabela abaixo visam indicar possíveis metodologias utilizadas pelos laboratórios de ensaio e/ou indicam metodologias oficiais reconhecidas pelo MAPA. Entretanto, cabe ao laboratório de ensaio selecionar o método visando atender ao requisito 7.2.1.1 da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025. Na ausência de alguma metodologia indicada neste DOQ, poderá ser utilizado como documento de referência, qualquer outro documento **que descreva a técnica de ensaio**, como, por exemplo, o Manual de Diagnósticos da OIE - *Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals* referenciando o capítulo deste Manual correspondente ao ensaio, ou o procedimento interno do laboratório que remeta à utilização dos kits utilizados nos ensaios, quando for o caso, ou outro documento de referência.

8.2 A área de atividade “Saúde animal” possui as seguintes subáreas de atividade e produtos/matrizes (Tabelas 1 e 2):

Tabela 1 - subáreas de atividade e produtos/ matrizes para “Saúde Animal”

Subárea	Produtos / matrizes
Aves	Fezes/Mecônio
	Fundo/Forro de caixa
	Gaiola
	Maravalha
	Material de cama/Ninho
	Órgãos
	Ovos
	Pó residual de fábrica de ração
	Pó residual de fundo/Forro de caixa
	Resíduo de incubatório
	Soro sanguíneo
	Swab de ambientes
	Swab de arrasto
	Swab de articulações
	Swab de órgãos
	Swab de mãos
	Swab de fundo/Forro de caixa
	Swab de cloaca
	Swab de gaiola
Embrião	
Outros materiais de aves	

continua



Bovídeos	Epitélio vesicular
	Leite
	Líquido esofágico- faríngeo
	Órgãos
	Plasma
	Soro sanguíneo
	Urina
	Sangue total
	Vísceras
	Pelo
	Sêmen
	Tecido nervoso e linfóide
Canídeos	Órgãos
	Plasma
	Soro sanguíneo
	Urina
	Sangue total
	Vísceras
	Fezes
	Raspado de pele
Equídeos	Epitélio vesicular
	Órgãos
	Plasma
	Soro sanguíneo
	Sangue total
	Urina
	Pelo
	Crina
Felídeos	Órgãos
	Plasma
	Soro sanguíneo
	Urina
	Sangue total
	Vísceras
	Fezes
	Raspado de pele
Leporídeos	Órgãos
	Plasma
	Soro sanguíneo
	Urina
	Sangue total
	Vísceras
	Fezes
	Raspado de pele
continua	



Quirópteros	Cérebro
	Glândula salivar
	Saliva
	Soro sanguíneo
	Fezes
Suídeos	Fezes
	Órgãos
	Raspado de pele
	Plasma
	Urina
	Epitélio vesicular
	Líquido esofágico-faríngeo
	Sangue total
Soro sanguíneo	
Outras espécies (especificar)	

Fonte: Doq-Cgcre-063 rev. 06



Tabela 2 – Descrição dos ensaios, normas e procedimentos dos produtos

Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
	Ensaio biológico		Classificação da subclasse de ensaio
Aves mortas; Órgãos de aves; Ovos; Embriões; Ovos de aves comerciais ou in natura; Ovos de aves embrionados e bicados; Ovos férteis; Material de cama de aves; Ninho; Swab de Arrasto/Propé; Swab de aves; Swab de ambientes; Swab de cloaca; Swab de gaiola; Swab de mão; Swab de superfície, instalação e equipamentos; Swab de cama; Swab de fundo/Forro de caixa; Swab de articulações; Swab de órgãos; Fezes de aves; Forro de caixa; Mecônio de aves; Pó residual de fábrica de ração; Resíduo de incubatório; Fundo de gaiola; Maravalha; Gemas de aves; Ração; Farelo e farinha; Resíduo de incubação; Penugem; Gaiola; Soro sanguíneo; Outros materiais de aves	<i>Salmonella</i> spp – Detecção e identificação por isolamento e/ou por métodos moleculares.	Portaria SDA/MAPA Nº 126, de 03 de novembro de 1995; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 20, de 21 de outubro de 2016.	Ensaio Microbiológico
Aves mortas; Órgãos de aves; Ovos; Embriões; Ovos de aves comerciais ou in natura; Ovos de aves embrionados e bicados; Ovos férteis; Material de cama de aves; Ninho; Swab de Arrasto/Propé; Swab de aves; Swab de ambientes; Swab de cloaca; Swab de gaiola; Swab de mão; Swab de superfície, instalação e equipamentos; Swab de cama; Swab de fundo/Forro de caixa; Swab de articulações; Swab de órgãos; Fezes de aves; Forro de caixa; Mecônio de aves; Pó residual de fábrica de ração; Resíduo de incubatório; Fundo de gaiola; Maravalha; Gemas de aves; Ração; Farelo e farinha; Resíduo de incubação; Penugem; Gaiola; Soro sanguíneo; Outros materiais de aves	Diagnóstico bacteriológico de <i>Salmonella</i> spp, <i>Salmonella</i> Enteritidis, <i>Salmonella</i> Gallinarum, <i>Salmonella</i> Pullorum, <i>Salmonella</i> Typhimurium, <i>Salmonella</i> monofásica pela técnica da caracterização bioquímica e antigênica da cepa bacteriana isolada (aglutinação rápida em lâmina).	Portaria SDA/MAPA Nº 126, de 03 de novembro de 1995; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 20, de 21 de outubro de 2016.	Ensaio Microbiológico

continua



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Soro sanguíneo de aves	<i>Salmonella</i> Gallinarum e <i>Salmonella</i> Pullorum - Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação rápida (SAR) em placa.	Portaria SDA/MAPA Nº. 126, de 03 de novembro de 1995; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.9.8.	Ensaio Imunológico
	<i>Salmonella</i> Gallinarum e <i>Salmonella</i> Pullorum - Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação lenta em tubo.	Portaria SDA/MAPA Nº. 126, de 03 de novembro de 1995; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.9.8.	Ensaio Imunológico
	<i>Salmonella</i> enteritidis – Determinação pela técnica de ELISA.		
	<i>Mycoplasma gallisepticum</i> – Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação rápida (SAR) em placa.	Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de Dezembro de 1994; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de Agosto de 2001; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de aves	<i>Mycoplasma gallisepticum</i> – Determinação pela técnica de ELISA.	Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.	Ensaio Imunológico



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
	Determinação por inibição da hemoaglutinação (HI) para <i>Mycoplasma gallisepticum</i> .	Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.	Ensaio Imunológico
Órgãos de aves; Swab de órgãos; Swab de articulações; Swab de cloaca de aves; Swab de traquéia; Ovos férteis	Determinação qualitativa de <i>Mycoplasma gallisepticum</i> por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase).	OIE – Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.	Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de aves	<i>Mycoplasma synoviae</i> – Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação rápida (SAR) em placa.	Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.	Ensaio Imunológico
	<i>Mycoplasma synoviae</i> – Determinação pela técnica de ELISA.	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de aves	<i>Mycoplasma synoviae</i> – Determinação por inibição da hemoaglutinação (HI).	Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.	Ensaio Imunológico



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Órgãos de aves; Swab de órgãos; Swab de articulações; Swab de cloaca de aves; Swab de traquéia; Ovos férteis	Determinação qualitativa de <i>Mycoplasma synoviae</i> por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase).	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.	Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de aves	<i>Mycoplasma melleagridis</i> – Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação rápida (SAR) em placa.	Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994.	Ensaio Imunológico
	<i>Mycoplasma melleagridis</i> – Determinação pela técnica de ELISA.	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001.	Ensaio Imunológico
	<i>Mycoplasma melleagridis</i> – Determinação por inibição da hemoaglutinação (HI).	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001.	Ensaio Imunológico
Órgãos de aves; Swab de órgãos; Swab de articulações; Swab de cloaca de aves; Swab de traquéia; Ovos férteis	Determinação qualitativa de <i>Mycoplasma melleagridis</i> por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase).	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001.	Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de aves	<i>Mycoplasma gallisepticum</i> e <i>Mycoplasma synoviae</i> conjugado – Determinação pela técnica de ELISA.	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de aves	Doença de Newcastle - Determinação pela técnica de ELISA.	Portaria SDA/MAPA Nº 182 de 08 de novembro de 1994; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.14.	Ensaio Imunológico
	Doença de Newcastle – Determinação por inibição da hemoaglutinação (HI).	Portaria SDA/MAPA Nº 182 de 08 de novembro de 1994; OIE – Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.14.	Ensaio Imunológico



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Líquido alantoide	Sequenciamento genético do gene F do vírus da doença de Newcastle por PCR em tempo real.	OIE – Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.14.	Ensaio de Biologia Molecular
	Sequenciamento genético do gene HA para subtipificação e determinação da patogenicidade viral.		Ensaio de Biologia Molecular
Órgãos de aves; Swab de aves	Determinação qualitativa do gene F do vírus da doença de Newcastle por PCR em tempo real.		Ensaio de Biologia Molecular
	Determinação qualitativa do gene M do vírus da doença de Newcastle por PCR em tempo real.		Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de aves	Influenza Aviária – Determinação qualitativa pela técnica de ELISA.	Portaria SDA/MAPA N° 182 de 08 de novembro de 1994; OIE – Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.4.	Ensaio Imunológico
	Determinação qualitativa de anticorpos para influenza tipo A por IDGA.	OIE – Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.4.	Ensaio Imunológico
	Inibição da hemoaglutinação para detecção de anticorpos para o vírus da influenza aviária A.	Portaria SDA/MAPA N° 182 de 08 de novembro de 1994; OIE – Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.4.	Ensaio Imunológico
Órgãos de aves; Swab de aves	Determinação qualitativa do gene M do vírus de influenza aviária por PCR em tempo real.	OIE – Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.4.	Ensaio de Biologia Molecular



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Órgãos de aves; Swab de aves	Determinação qualitativa dos subtipos H5 e H7 dos vírus de influenza aviária por PCR em tempo real.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.4.	Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de aves	Laringotraqueíte das aves - Determinação qualitativa pela técnica de ELISA.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.3.	Ensaio Imunológico
	Determinação qualitativa de anticorpos para laringotraqueíte das aves por IDGA.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.3.	Ensaio Imunológico
	Detecção de anticorpos para bronquite pela técnica de ELISA.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.2.	Ensaio Imunológico
Órgãos de aves; Swab de órgãos; Swab de articulações; Swab de cloaca de aves; Traquéia	Determinação qualitativa de bronquite infecciosa por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase).	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.2.	Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de aves	Detecção de anticorpos para Gumboro pela técnica de ELISA.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.12.	Ensaio Imunológico
Órgãos de aves; Swab de órgãos; Swab de articulações; Swab de cloaca de aves; Traquéia	Determinação qualitativa da doença de Gumboro por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase).	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.12.	Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de aves	Detecção de anticorpos para reovírus pela técnica de ELISA.		Ensaio Imunológico
	Detecção de anticorpos para leucose pela técnica de ELISA.		Ensaio Imunológico



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
	Detecção de anticorpos para encefalomielite pela técnica de ELISA.		Ensaio Imunológico
	Detecção de anticorpos para pneumovírus pela técnica de ELISA.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.15.	Ensaio Imunológico
Órgãos de aves; Swab de órgãos; Swab de articulações; Swab de cloaca de aves; Traquéia	Determinação qualitativa de pneumovírus por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase).	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.15.	Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de aves	Detecção de anticorpos para anemia infecciosa pela técnica de ELISA.		Ensaio Imunológico
Maravalha; Swabs de ambiente; Pó residual de fábrica de ração; Cama de aviário; Resíduo de incubatório; Fundo/Forro de caixa; Fundo de gaiola	Contagem de fungos totais.		Ensaio Microbiológico
Maravalha; Swabs de ambiente; Pó residual de fábrica de ração; Cama de aviário; Resíduo de incubatório; Fundo/Forro de caixa; Fundo de gaiola	Contagem de bactérias mesófilas aeróbias estritas e facultativas viáveis.		Ensaio Microbiológico
	Contagem de <i>Enterobacteriaceae</i> .	ISO 21528-2:2017	Ensaio Microbiológico
Soro sanguíneo de suídeos; Órgãos de suídeos	Determinação qualitativa de <i>Circovirus</i> suíno por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase).		Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de suídeos	Determinação qualitativa de anticorpos para o vírus da doença de Aujeszky (DA) pela técnica de ELISA.	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 19, de 15 de fevereiro de 2002; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.2.	Ensaio Imunológico
Soro ou plasma sanguíneo de suídeos	Determinação qualitativa de anticorpos para o vírus da peste suína clássica (PSC) pela técnica de ELISA.	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 19, de 15 de fevereiro de 2002; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2019. Capítulo 3.8.3.	Ensaio Imunológico

continua



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Sangue de suídeos; Amígdala de suídeos	Determinação qualitativa do vírus da peste suína clássica por PCR em tempo real.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2019. Capítulo 3.8.3.	Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de suídeos	Determinação qualitativa de anticorpos para o vírus da síndrome reprodutiva respiratória dos suínos (PRRS) pela técnica de ELISA.	Instrução Normativa Nº 63, de 27 de dezembro de 2013 OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.8.6.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de suídeos	Determinação qualitativa de anticorpos para o vírus da gastroenterite transmissível (TGE) pela técnica de ELISA.	Instrução Normativa Nº 63, de 27 de dezembro de 2013 OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.8.10.	Ensaio Imunológico
	Determinação qualitativa de anticorpos para <i>Brucella abortus</i> pelo Teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT).	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 19, de 15 de fevereiro de 2002; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.4.	Ensaio Imunológico
	Determinação qualitativa de anticorpos para <i>Brucella abortus</i> com 2-mercaptopetanol (2-ME).	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 19, de 15 de fevereiro de 2002; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.4.	Ensaio Imunológico



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Soro sanguíneo de suídeos	Determinação qualitativa de anticorpos para <i>Brucella abortus</i> pela técnica de fixação de complemento.	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 19, de 15 de fevereiro de 2002; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.4.	Ensaio Imunológico
	Determinação qualitativa de anticorpos para <i>Leptospira interrogans</i> sp. pelo método da soroaglutinação microscópica (SAM).	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 19, de 15 de fevereiro de 2002; Manual de Leptospirose/ Ministério da Saúde. 2ª ed. – Brasília: Fundação Nacional da Saúde, 1995; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.12.	Ensaio Imunológico
	Detecção de anticorpos contra a poliproteína não estrutural 3ABC do vírus da febre aftosa por ELISA indireto.	PANAFTOSA-OPS/OMS, Serie de Manuales Didacticos Nº 16, 2000; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.8.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de suídeos	Detecção de anticorpos contra a proteína estrutural do vírus da febre aftosa por ELISA.	PANAFTOSA-OPS/ OMS, Serie de Manuales Didacticos Nº 16, 2000; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.8.	Ensaio Imunológico
	Detecção de anticorpos anti-VIAA do vírus da febre aftosa por imunodifusão em gel de ágar (IDGA).	PANAFTOSA-OPS/ OMS, serie de manuales técnicos Nº 6, 1984; OIE – Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.8.	Ensaio Imunológico



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Epitélio vesicular de suídeos	Tipificação e subtipificação do vírus da febre aftosa por ensaio de fixação de complemento (método 50%).	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.8.	Ensaio Imunológico
Líquido esofágico faríngeo (LEF) de suídeos	Tipificação do vírus da febre aftosa por ensaio de ELISA indireto.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.8.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de suídeos; Tecidos e fluidos de suídeos	Identificação molecular de Parapoxvirus por PCR.		Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de suídeos	Detecção de anticorpos contra o vírus da estomatite vesicular por soroneutralização.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.8.8.	Ensaio Imunológico
Epitélio vesicular de suídeos	Tipificação e subtipificação do vírus da estomatite vesicular por ensaio de fixação de complemento (método 50%).	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.23.	Ensaio Imunológico
Líquido esofágico faríngeo (LEF) de suídeos	Tipificação do vírus da estomatite vesicular por ensaio de ELISA indireto.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.23.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de suídeos	Detecção de anticorpos contra o vaccinia vírus (Orthopoxvirus) por soroneutralização.		Ensaio Imunológico
Tecidos e fluidos de suídeos	Detecção do vaccinia vírus (Orthopoxvirus) por PCR.		Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de suídeos	Detecção de anticorpos contra o pseudocowpox vírus por soroneutralização.		Ensaio Imunológico
	Detecção de anticorpos contra o vírus do ectima contagioso (Orf vírus) por soroneutralização.		Ensaio Imunológico



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Tecido nervoso de suídeos	Determinação diagnóstica de alterações do sistema nervoso central (SNC) por histologia com visualização por microscopia óptica.		Ensaio Histopatológico
Raspado de pele de suídeos	Determinação qualitativa de <i>Sarcoptes scabiei var. suis</i> pela pesquisa em raspado de pele.	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 19, de 15 de fevereiro de 2002.	Exame Direto
Órgãos de suídeos; Fezes de suídeos; Swabs de suídeos; Swab retal de suídeos; Swab de arrasto de suídeos; Pó residual de fábrica de ração; Mara-valha; Resíduo de incubatório; Swab de utensílios; Fundo/Forro de caixa; Suídeos mortos; Swab de ambiente	Diagnóstico bacteriológico de <i>Salmonella</i> spp pela técnica da caracterização bioquímica e antigênica da cepa bacteriana isolada (aglutinação rápida em lâmina).		Ensaio Microbiológico
Soro sanguíneo de equídeos	Ensaio de imunodifusão em gel de ágar para identificação de anemia infecciosa equina.	Instrução normativa Nº 52, de 26 de novembro de 2018. OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2019. Capítulo 3.5.6.	Ensaio Imunológico
	Diagnóstico sorológico de anemia infecciosa equina (AIE) pela técnica de ELISA.	Instrução normativa Nº 52, de 26 de novembro de 2018. OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2019. Capítulo 3.5.6.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de equídeos	Diagnóstico sorológico do mormo pela técnica de fixação do complemento.	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 12, de 29 de janeiro de 2004; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.5.11. Portaria SDA/MAPA Nº 35 de 17 de abril de 2018.	Ensaio Imunológico



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
	Diagnóstico sorológico de mormo pela técnica de ELISA.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.5.11. Portaria SDA/MAPA Nº 35 de 17 de abril de 2018.	Ensaio Imunológico
	Determinação qualitativa de anticorpos para <i>Leptospira interrogans</i> sp. por soraglutinação microscópica (SAM).	Manual de Leptospirose/ Ministério da Saúde. 2ª ed. – Brasília: Fundação Nacional da Saúde, 1995; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.12.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de equídeos	Detecção de anticorpos contra o vírus da estomatite vesicular por soroneutralização.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.23.	Ensaio Imunológico
Tecidos e fluidos de equídeos	Determinação do vaccinia vírus (Orthopoxvirus) por PCR.		Ensaio de Biologia Molecular
	Identificação molecular de Parapoxvirus por PCR.		Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de equídeos	Detecção de anticorpos contra o pseudocowpox vírus por soroneutralização.		Ensaio Imunológico
	Detecção de anticorpos contra o vírus do ectima contagioso (Orf vírus) por soroneutralização.		Ensaio Imunológico
	Determinação qualitativa de anticorpos para <i>Brucella abortus</i> pela técnica de fixação de complemento.		Ensaio Imunológico

continua



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
	Determinação qualitativa de anticorpos para <i>Brucella abortus</i> pelo teste do antígeno acidificado tamponado (AAT).		Ensaio Imunológico
	Determinação qualitativa de anticorpos para <i>Brucella abortus</i> pelo teste da prova lenta em tubo (PLT) com 2-Mercaptoetanol (2-ME).		Ensaio Imunológico
Tecido nervoso de equídeos; Viscera de equídeos	Determinação diagnóstica de alterações do sistema nervoso central (SNC) por histologia com visualização por microscopia óptica.		Ensaio Histopatológico
Sangue; Pelo; Crina; Sêmen; Urina; Fibroblasto; Tecidos; Esfregaço de equídeos	Identificação genética e pesquisa de vínculo genético pela amplificação das regiões STR pela técnica de PCR e determinação de eletroforese capilar em sistema automatizado por fluorescência laser – induzida.	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 45, de 15 de dezembro de 2017.	Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de bovídeos	Determinação qualitativa de anticorpos para <i>Brucella abortus</i> pelo teste do antígeno acidificado tamponado (AAT).	Instrução Normativa MAPA Nº 34, de 8 de setembro de 2017 Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 19, de 10 de outubro de 2016; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.4.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de bovídeos	Determinação qualitativa de anticorpos para <i>Brucella abortus</i> pelo método da soroaglutinação lenta em tubos com 2-mercaptoetanol (2-ME).	Instrução Normativa MAPA Nº 34, de 8 de setembro de 2017 Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 19, de 10 de outubro de 2016; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.4.	Ensaio Imunológico



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Soro sanguíneo de bovídeos	Determinação qualitativa de anticorpos para <i>Brucella abortus</i> pelo teste de polarização fluorescente (TPF).	Instrução Normativa MAPA Nº 34, de 8 de setembro de 2017; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 19, de 10 de outubro de 2016; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 27, de 20 de outubro de 2010; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.4.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de bovídeos	Determinação qualitativa de anticorpos para <i>Brucella abortus</i> pela técnica de fixação de complemento.	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 19, de 10 de outubro de 2016; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.4.	Ensaio Imunológico
	Detecção de anticorpos contra a poliproteína 3ABC do vírus da febre aftosa por ELISA Indireto.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.8.	Ensaio Imunológico
Leite de bovídeos	Determinação qualitativa de anticorpos para <i>Brucella abortus</i> pelo teste do anel em leite (TAL).	Instrução normativa MAPA Nº 34, de 8 de setembro de 2017 OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.4.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de bovídeos	Detecção de anticorpos contra as poliproteínas 3A, 3B, 2C, 3D e 3ABC do vírus da febre aftosa por ensaio imunoenzimático por eletrotransferência (EITB).	PANAFTOSA-OPS/OMS, Serie de Manuales Didacticos nº 16, 2000; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.8.	Ensaio Imunológico



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Soro sanguíneo de bovídeos	Detecção de anticorpos contra a proteína não estrutural 3ABC do vírus da febre aftosa por ELISA competitivo.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.8.	Ensaio Imunológico
Líquido esofágico faríngeo (LEF) de bovídeos	Tipificação do vírus da febre aftosa por ensaio de ELISA indireto.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.8.	Ensaio Imunológico
Epitélio vesicular de bovídeos	Tipificação e subtipificação do vírus da febre aftosa por ensaio de fixação de complemento (método 50%).	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.8.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de bovídeos	Detecção de anticorpos contra o vírus da estomatite vesicular por ELISA.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.23.	Ensaio Imunológico
	Detecção de anticorpos contra o vírus da estomatite vesicular por soroneutralização.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.23.	Ensaio Imunológico
Líquido esofágico faríngeo (LEF) de bovídeos	Tipificação do vírus da estomatite vesicular por ensaio de ELISA sanduíche indireto.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.23.	Ensaio Imunológico
Epitélio vesicular de bovídeos	Tipificação e subtipificação do vírus da estomatite vesicular por ensaio de fixação de complemento (método 50%).	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2017. Capítulo 3.1.23.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de bovídeos	Ensaio de imunodifusão em gel de ágar para detecção de anticorpos contra o vírus da língua azul.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.3	Ensaio Imunológico

continua



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Soro sanguíneo de bovídeos	Detecção de anticorpos contra o vírus da língua azul (sorotipo 4) por soroneutralização.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.3.	Ensaio Imunológico
	Detecção de anticorpos contra o vírus da língua azul por ELISA.		Ensaio Imunológico
	Detecção de anticorpos contra o vaccinia vírus (Orthopoxvirus) por soroneutralização.		Ensaio Imunológico
Tecidos e fluidos de bovídeos	Detecção do vaccinia vírus (Orthopoxvirus) por PCR.		Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de bovídeos; Tecidos e fluidos de bovídeos	Identificação molecular de Parapoxvirus por PCR.		Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de bovídeos	Detecção de anticorpos contra o pseudocowpox vírus por soroneutralização.		Ensaio Imunológico
	Detecção de anticorpos contra o vírus do ectima contagioso (Orf vírus) por soroneutralização.		Ensaio Imunológico
Tecido nervoso e linfóide de bovídeos	Determinação de proteína priônica pela técnica de imunohistoquímica (IHQ).	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.4.5; Instrução Normativa SDA/ MAPA Nº 18, de 27 de fevereiro de 2004; Instrução Normativa SDA/ MAPA Nº 36, de 05 de Outubro de 2007.	Ensaio Imunológico
Tecido nervoso de bovídeos; Vísceras de bovídeos	Determinação de proteínas priônicas pela técnica de ELISA.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.4.5.	Ensaio Imunológico
	Diagnóstico das encefalopatas espongiformes transmissíveis (EETS) por histopatologia com visualização por microscopia óptica.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.4.5.	Ensaio Histopatológico



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Tecido nervoso de bovídeos; Vísceras de bovídeos	Diagnóstico de alterações não EETS do sistema nervoso central (SNC) por histopatologia com visualização por microscopia óptica.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.4.5.	Ensaio Histopatológico
Vísceras de bovídeos	Diagnóstico bacteriológico de tuberculose por isolamento e identificação de <i>Mycobacterium bovis</i> ou Micobactérias do Complexo <i>M. Tuberculosis</i> .	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.4.6.	Ensaio Microbiológico
	Identificação molecular do <i>Mycobacterium bovis</i> ou Micobactérias do Complexo <i>M. Tuberculosis</i> .		Ensaio de Biologia Molecular
Isolado de vísceras de bovídeos	Determinação qualitativa de <i>Mycobacterium bovis</i> por PCR (Reação de Polimerase em cadeia).		Ensaio de Biologia Molecular
Sangue; Pelo, Sêmen; Urina; Fibroblasto; Tecidos; Esfregaço de bovídeos	Identificação genética e pesquisa de vínculo genético pela amplificação das regiões STR pela técnica de PCR e determinação de eletroforese capilar em sistema automatizado por fluorescência laser – induzida.	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 45, de 15 de dezembro de 2017.	Ensaio de Biologia Molecular
Soro sanguíneo de bovídeos	Detecção de anticorpos para o Herpes Vírus Bovino 1 pela técnica de soroneutralização.		Ensaio Imunológico
	Detecção de anticorpos para o vírus da Diarréia Viral Bovina pela técnica de soroneutralização.		Ensaio Imunológico
Sangue; Soro sanguíneo; Plasma sanguíneo; Leite; Tecido da cartilagem da orelha de bovídeos	Determinação qualitativa do vírus da Diarréia Viral Bovina pela técnica de ELISA.		Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de bovídeos	Determinação qualitativa de anticorpos para o vírus da rinotraqueíte infecciosa bovina pela técnica de ELISA.		Ensaio Imunológico



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Soro sanguíneo de bovídeos	Determinação qualitativa de anticorpos para o vírus da leucose enzoótica bovina por IDGA.		Ensaio Imunológico
	Determinação qualitativa de anticorpos para <i>Leptospira interrogans</i> sp. pelo método da soroaglutinação microscópica (SAM).		Ensaio Imunológico
Tecido nervoso Nota - Definir as espécies no escopo	Determinação qualitativa da presença de antígeno específico do vírus da raiva pela imunofluorescência direta (TIFD).	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 8, de 12 de abril de 2012; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.17.	Ensaio Imunológico
Tecido nervoso Nota - Definir as espécies no escopo	Determinação qualitativa da presença do vírus da raiva pela inoculação intracerebral de tecido do sistema nervoso central em camundongo.	Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 8, de 12 de abril de 2012; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.17.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de canídeos	Determinação qualitativa de anticorpos para <i>Leptospira interrogans</i> sp. por soroaglutinação microscópica (SAM).	Manual de Leptospirose/ Ministério da Saúde. 2ª ed. – Brasília: Fundação Nacional da Saúde, 1995; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.12.	Ensaio Imunológico
Soro sanguíneo de animais silvestres	Detecção de anticorpos contra o vaccínia vírus por soroneutralização.		Ensaio Imunológico
	Detecção de anticorpos contra o pseudocowpox vírus por soroneutralização.		Ensaio Imunológico
	Detecção de anticorpos contra o vírus do ectima contagioso (Orf vírus) por soroneutralização.		Ensaio Imunológico



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Tecidos e fluidos de animais silvestres	Determinação do vaccinia vírus (Orthopoxvirus) por PCR.		Ensaio de Biologia Molecular
	Identificação molecular de Parapoxvirus por PCR.		Ensaio de Biologia Molecular
Tecido Animal	Identificação molecular do VSV-3, vírus causador da estomatite vesicular por PCR em tempo real.		Ensaio de Biologia Molecular
Tecido Animal	Identificação molecular do VSV-2, vírus causador da Estomatite Vesicular por PCR em tempo real.		Ensaio de Biologia Molecular
Espécime clínico de origem animal	Identificação molecular do vírus da febre aftosa por PCR em tempo real.	OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.1.8.	Ensaio de Biologia Molecular
Espécime clínico de origem animal	Determinação de toxina botulínica por soroneutralização em camundongos.	CDC (Centers for Disease Control and Prevention) Handbook for epidemiologists, clinicians and laboratory workers, 1998. Botulism.	Ensaio Imunológico
	<u>Ensaio químicos</u>		
Urina de bovídeos	Análise de anabolizantes (fração total) – Resíduos por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas (CG – EM).		Ensaio Cromatográfico
	Análise de anabolizantes – Resíduos complementares (fração total) – Resíduos por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas (CG – EM).		Ensaio Cromatográfico
	Determinação de Trembolona pela técnica ELISA.		Ensaio Imunológico
	Determinação de Dienestrol pela técnica de radioimunoanálise (RIA).		Ensaio Imunológico
	Determinação de Hexestrol pela técnica de radioimunoanálise (RIA).		Ensaio Imunológico

continua



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
	Determinação de Salbutamol pela técnica de radioimunoanálise (RIA).		Ensaio Imunológico
	Determinação de Clenbuterol pela técnica de radioimunoanálise (RIA).		Ensaio Imunológico
	Determinação de Dietil-estilbestrol pela técnica de radioimunoanálise (RIA).		Ensaio Imunológico
	Determinação de Zeranol pela técnica de radioimunoanálise (RIA).		Ensaio Imunológico
Urina de bovídeos	Determinação de Tireostáticos por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de espectrometria de massas (CLAE-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
	Determinação de beta-agonistas por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de espectrometria de massas (CLAE-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
	Análise de esteróides anabolizantes, lactonas resorcíclicas e estilbeno por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de espectrometria de massas (CLAE-EM/EM).		
Urina de bovídeos	Análise de resíduos de esteróides, estilbenos e lactonas resorcíclicas por cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas (CL-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
Urina de equídeos	Análise de anabolizantes (fração total) – Resíduos por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas (CG – EM).		Ensaio Cromatográfico
	Análise de anabolizantes – Resíduos complementares (fração total) – Resíduos por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas (CG – EM).		Ensaio Cromatográfico



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Urina de equídeos	Análise de boldenona - Resíduos por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de espectrometria de massas (CLAE-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
	Determinação de fármacos através de hidrólise, extração líquido-líquido (ELL) e cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas (CL-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
	Determinação de anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) e outros compostos através de extração líquido-líquido (ELL) e cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas (CL-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
	Quantificação de ácido salicílico através de extração líquido-líquido (ELL) e cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas (CL-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
	Quantificação de teobromina através de extração líquido-líquido (ELL) e cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas (CL-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
	Quantificação de DMSO através de extração líquido-líquido (ELL) e cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas (CL-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
	Análise de resíduos de esteróides, estilbenos e lactonas resorcílicas por cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas (CL-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico

continua



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Plasma de equídeos	Análise de fármacos através de extração líquido-líquido (ELL) e cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas (CL-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
	Quantificação de furose-mida através de extração líquido-líquido (ELL) e cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas (CL-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
Plasma de equídeos	Quantificação de DMSO através de extração líquido-líquido (ELL) e cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas (CL-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
	Quantificação de teobromina através de extração líquido-líquido (ELL) e cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas (CL-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
Plasma de equídeos	Quantificação de ácido salicílico através de extração líquido-líquido (ELL) e cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas (CL-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
Urina de suídeos	Determinação de ractopamina por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de espectrometria de massas (CLAE-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
	Análise de resíduos de esteróides, estilbenos e lactonas resorcílicas por cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas (CL-EM/EM).		Ensaio Cromatográfico
	Determinação de resíduos de esteróides, estilbenos e lactonas resorcílicas por cromatografia líquida com detector de espectrometria de massas.		Ensaio Cromatográfico



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Urina. Nota - Definir as espécies no escopo	Determinação de pH pelo método de tiras reagentes com leitura visual e automatizada.		
	Determinação de densidade pelo método tiras reagentes com leitura visual e automatizada.		
	Determinação de bilirrubina pelo método fitas reagentes com leitura visual e automatizada.		
Urina. Nota - Definir as espécies no escopo	Determinação de corpos cetônicos pelo método tiras reagentes com leitura visual e automatizada.		
	Determinação de glicose pelo método química seca: oxidase / peroxidase.		
	Determinação de glicose pelo método tiras reagentes com leitura visual e automatizada.		
	Determinação de hemoglobina pelo método tiras reagentes com leitura visual e automatizada.		
Urina. Nota - Definir as espécies no escopo	Determinação de nitrito pelo método de tiras reagentes com leitura visual e automatizada.		
	Determinação de proteínas pelo método tiras reagentes com leitura visual e automatizada.		
	Determinação de urobilinogênio pelo método de tiras reagentes com leitura visual e automatizada.		
	Determinação de proteínas totais pelo método química seca: urina: complexo violeta de pirocatecol molibdato.		
	Determinação de leucócitos pelo método de tiras reagentes com leitura visual e automatizada.		



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
	Determinação de magnésio pelo método química seca: quelante de cálcio.		
	Determinação de potássio pelo método química seca: potenciometria.		
	Determinação de creatinina pelo método química seca: amidinohidrolase / oxidase / peroxidase.		
	Determinação de uréia pelo método química seca: urease.		
Fezes. Nota - Definir as espécies no escopo	Identificação de parasitos pelo método de microscopia.		
	Pesquisa de sangue em fezes pelo método de benzidina.		
Sangue Total. Nota - Definir as espécies no escopo	Determinação de hemácias pelo método de impedância elétrica.		
Sangue Total Nota - Definir as espécies no escopo	Determinação de hematócrito pelo método automatizado.		
	Determinação de hemoglobina obtida por leitura espectrofotométrica.		
	Determinação de plaquetas pelo método de impedância elétrica.		
	Determinação de leucócitos pelo método de impedância elétrica / leitura ótica.		
	Identificação de hemoparasitas pelo método de microscopia.		
Soro e plasma Nota - Definir as espécies no escopo	Determinação de ácido úrico pelo método química seca: enzimático colorimétrico / uricase – peroxidase.		
	Determinação de CKMB pelo método química seca: anticorpo anti-CK-M / Creatina cinase-B / Cinase do Glicerol / L- α -GPO / Peroxidase.		



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Soro e plasma Nota - Definir as espécies no escopo	Determinação de colesterol HDL pelo método química seca: Ácido fosfotúngstico / Cloreto Magnésio / Oxidase / Peroxidase.		
	Determinação de CPK pelo método química seca: NAC / Gk / α -GPO / Peroxidase		
	Determinação de ferro pelo método química seca: Piridil Azo Corante.		
	Determinação de fosfatase alcalina pelo método química seca: Fosfato de p-nitrofenil.		
	Determinação de fósforo pelo método química seca: Molibdato Colorimétrico.		
	Determinação de gGT pelo método química seca: GGPNA - U/L.		
	Determinação de lipase pelo método química seca: Colipase / Diacetinase / Cinase do glicerol / L- α -glicerofosfato / Oxidase / Peroxidase.		
	Determinação de TGO/AST pelo método química seca: Piridoxal-5-fosfato / Decarboxilase de Oxaloacetato / Oxidase de Piruvato / Peroxidase.		
	Determinação de TGP/ALT pelo método química seca: Piridoxal-5-fosfato.		
	Determinação de albumina pelo método química seca: Verde de Bromocresol.		
	Determinação de bilirrubina total pelo método química seca: Difilina.		

continua



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
Soro e plasma Nota - Definir as espécies no escopo	Determinação de colesterol pelo método química seca: Surfactante / Hidrolase de ésteres / Oxidase / Peroxidase.		
	Determinação de LDH pelo método química seca: UV DGKC - U/L.		
Soro e plasma Nota - Definir as espécies no escopo	Determinação de proteínas totais pelo método química seca: Soro e Plasma: Biureto		
	Determinação de triglicérides pelo método química seca: Surfactante / Lipase / Glicerol Cinase / L- α -glicerol-fosfato Oxidase / Peroxidase		
	Determinação de cálcio iônico pelo método eletrodo seletivo.		
	Determinação de cálcio total pelo método química seca: Corante Arsenazo III.		
Soro e plasma Nota - Definir as espécies no escopo	Determinação de cloretos pelo método eletrodo seletivo e química seca: Potenciometria.		
	Determinação de lítio pelo método química seca: Corante Crown Éter.		
	Determinação de magnésio pelo método química seca: Quelante de Cálcio		
	Determinação de potássio pelo método química seca: Potenciometria.		
	Determinação de potássio pelo método eletrodo seletivo.		
	Determinação de sódio pelo método eletrodo seletivo.		
	Determinação de sódio pelo método química seca: Potenciometria.		



Produtos	Descrição do Ensaio	Norma ou Procedimento	Uso exclusivo da Cgcre (não deve ser incluído nos escopos de acreditação)
	Determinação de ácido láctico pelo método química seca: Oxidase – Peroxidase.		
	Determinação de creatinina pelo método química seca: Amidinohidrolase / Oxidase / Peroxidase.		
	Determinação de uréia pelo método química seca: uréase.		
	Determinação de amilase pelo método química seca: amilopectina com corante.		
	Determinação de glicose pelo método química seca: oxidase / peroxidase.		
Soro Nota - Definir as espécies no escopo	Determinação de capacidade total de fixação de ferro pelo método química seca: adsorção por alumina.		

Fonte: Doq-Cgcre-063 rev. 06



DOQ-CGCRE-063

REV.
06

PÁGINA
34/33